



UFPE

Técnico em Enfermagem

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura, análise e compreensão de textos de diversos gêneros, com a finalidade de: Reconhecer seu tema central Apontar a síntese do seu conteúdo global Identificar os propósitos do gênero em que o texto se materializa Identificar suas informações ou ideias principais e secundárias.....	1
Reconhecer informações explícitas e implícitas veiculadas pelo autor Identificar marcas a partir das quais se pode perceber a posição do autor em relação às ideias veiculadas.....	7
Reconhecer a fidelidade de paráfrases a seus segmentos de origem Relacionar o texto (ou porções dele) a outros textos (intertextualidade)	13
Estabelecer relações do texto com o contexto sociocultural no qual se insere	17
Reconhecer o emprego de recursos coesivos	23
Perceber os efeitos pretendidos pelo uso de certos recursos lexicais (repetição de palavras, associação entre palavras semanticamente afins, entre outros) e gramaticais (substituições ou retomadas pronominais e adverbiais).....	31
Reconhecer relações lógico-semânticas presentes (por exemplo, de causa, tempo, finalidade, comparação, conclusão, adição e outras) entre orações, períodos ou parágrafos e os efeitos de sentido dessas relações no texto	37
Reconhecer relações de sentido entre palavras e/ou expressões empregadas no texto (sinonímia, antonímia, hiperonímia) . Reconhecer aspectos do vocabulário empregado no texto (incluindo os efeitos de sentido gerados pelo uso de neologismos e de empréstimos linguísticos).....	43
Identificar usos metafóricos e metonímicos das palavras e expressões.....	48
Reconhecer termos e/ou expressões que indicam variações regionais, sociais ou temporais da língua portuguesa, com destaque para aspectos relacionados aos usos do português do Brasil	53
Reconhecer a função de recursos gráficos presentes (parênteses, aspas, tipos de letras, formatos do texto, entre outros).....	55
Reconhecer a função de elementos não verbais (imagens, gráficos, tabelas etc.)	62
Reconhecer a função textual e discursiva de elementos morfossintáticos (por exemplo: emprego das classes de palavras, flexões regulares e irregulares do verbo)	68
Aspectos gerais da concordância verbal e nominal Da regência.....	82
Emprego do sinal indicativo de crase.....	95
Ordem dos elementos nos enunciados, organização dos períodos etc.....	99
Reconhecer marcas gramaticais que caracterizam a variante brasileira do português (por exemplo, questões relacionadas à regência, à concordância, à colocação)	105
Perceber os efeitos de sentido dos sinais de pontuação	105

SUMÁRIO



Demonstrar conhecimento das convenções ortográficas vigentes	110
Questões	117
Gabarito	130

RACIOCÍNIO LÓGICO

Compreensão, análise e resolução de problemas que envolvam números racionais, taxas, porcentagens, operações nas formas decimal e fracionária	1
Múltiplos e divisores, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum, divisibilidade ..	6
Unidades de medida de comprimento, superfície, volume, capacidade e tempo	9
Princípio da casa dos pombos	15
Razão e proporção, regra de três simples	21
Porcentagem	25
Princípio da reversão ou recíproco (resolvendo do fim para o início)	27
Raciocínio lógico sequencial (reconhecimento de padrões em sequências de letras, palavras, símbolos, figuras, números etc.)	35
Orientação espacial e temporal; planificação de figuras espaciais	36
Problemas envolvendo verdade e mentira	39
Correlacionamento	42
Diagramas lógicos, envolvendo as proposições categóricas	49
Questões	56
Gabarito	63

LEGISLAÇÃO APLICADA AO SERVIDOR

Regime Jurídico Único dos Servidores (Lei nº 8.112/1990) e alterações posteriores....	1
Processo administrativo (Lei nº 9.784/1999)	46
Lei nº 11.091/2005: dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências	57
Lei n.º 8.429/1992: das disposições gerais; dos atos de improbidade administrativa ...	65
Código de ética dos servidores (Decreto nº 1.171/1994)	80
Arts. 37 a 41 da Constituição Federal/1988	84
Estatuto da UFPE; Regimento Geral da UFPE	94
Decreto nº 7.602/2011: da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST	95
Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC (Administrativo): funcionalidades gerais, operações com processos e operações com documentos	98
Questões	106
Gabarito	113



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Fundamentos de biossegurança	1
Segurança do paciente.....	10
Medidas de aferição de sinais vitais.....	20
Coleta de exames.....	39
Assistência ao exame físico	48
Tratamento de feridas	53
Suporte nutricional.....	61
Cálculo, preparo e administração de medicamentos	69
Medidas de higiene e conforto; unidade do paciente.....	79
Registro de enfermagem	95
Sistematização da assistência de enfermagem	96
Saúde do idoso.....	102
Saúde coletiva: sistema único de saúde (sus)	107
Política nacional de humanização	118
Vigilância sanitária.....	125
Vigilância epidemiológica	130
Imunização, programa nacional de imunizações	135
Estratégia saúde da família e demais programas transmissíveis	140
Saúde da mulher: assistência ginecológica, pré-natal, parto, puerpério, planejamento reprodutivo e aleitamento materno.....	145
Saúde da criança e do adolescente: crescimento e desenvolvimento, hematológicas e neurológicas	149
Assistência ao paciente crítico e em saúde mental.....	155
Assistência cirúrgica: assistência no pré, trans e pós-operatório, prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde e transporte de pacientes.....	160
Central de material e esterilização	192
Atendimento de urgência e emergência.....	205
Suporte básico de vida, parada cardiorrespiratória, estados de choque, queimaduras, convulsões, intoxicações, envenenamentos e acidentes com animais peçonhentos....	209
Ética e legislação profissional; código de ética dos profissionais de enfermagem	213
Questões	227
Gabarito.....	233

SUMÁRIO



LEITURA, ANÁLISE E COMPREENSÃO TEXTUAL

A leitura, a análise e a compreensão de textos são habilidades fundamentais para a participação social, escolar, profissional e cidadã. Ler não significa apenas pronunciar palavras ou reconhecer frases. Ler é construir sentidos, relacionar informações, perceber intenções, identificar ideias, reconhecer o gênero textual, compreender o contexto e interpretar os recursos utilizados pelo autor. Por isso, a compreensão textual exige atenção, método e prática constante.

Todo texto é produzido com alguma finalidade. Pode informar, narrar, convencer, orientar, emocionar, denunciar, entreter, instruir, explicar ou defender uma opinião. Essa finalidade está relacionada ao gênero textual em que o texto se materializa. Uma notícia, por exemplo, geralmente tem o propósito de informar um fato de interesse público. Uma propaganda busca persuadir o leitor a consumir um produto, aderir a uma ideia ou adotar determinado comportamento. Uma crônica pode refletir sobre situações cotidianas. Uma receita orienta a preparação de algo. Um artigo de opinião defende um ponto de vista.

Compreender um texto exige reconhecer seu tema central. O tema é o assunto principal tratado no texto. Ele responde à pergunta: “sobre o que o texto fala?”. No entanto, é importante diferenciar tema de título e de detalhe. O título pode sugerir o tema, mas nem sempre o revela completamente. Os detalhes ajudam a desenvolver o tema, mas não são o assunto central. Por exemplo, um texto que menciona celulares, redes sociais, ansiedade e sono pode ter como tema o impacto do uso excessivo de tecnologia na saúde mental, e não apenas “celulares”.

Além do tema, é necessário apontar a síntese do conteúdo global. Sintetizar é resumir as ideias essenciais do texto, mantendo seu sentido principal. Uma boa síntese não copia trechos aleatórios nem reúne informações secundárias em excesso. Ela apresenta, de modo breve e organizado, o que o texto comunica como um todo. Para sintetizar, o leitor precisa identificar o tema, as ideias principais e a relação entre elas.

As ideias principais são aquelas que sustentam o sentido central do texto. Sem elas, a compreensão fica comprometida. As ideias secundárias complementam, explicam, exemplificam, detalham ou reforçam as principais. Saber diferenciar umas das outras é essencial para evitar interpretações superficiais ou confusas. Muitas vezes, questões de leitura exploram justamente essa diferença, apresentando alternativas que trazem detalhes verdadeiros, mas que não correspondem à ideia principal.

A análise de textos de diversos gêneros também exige atenção à estrutura. Um texto narrativo costuma apresentar personagens, tempo, espaço, conflito e desfecho. Um texto argumentativo apresenta tese, argumentos e conclusão. Um texto instrucional organiza passos ou comandos. Um texto expositivo explica informações de forma objetiva. Cada gênero orienta o modo como o leitor deve buscar sentido.

RECONHECIMENTO DO TEMA CENTRAL DO TEXTO

Reconhecer o tema central de um texto é uma das primeiras habilidades necessárias para compreendê-lo adequadamente. O tema central é o assunto principal em torno do qual o texto se organiza. Ele funciona como eixo de sentido: todas as informações relevantes se relacionam a ele de alguma forma. Quando o leitor identifica o tema, consegue compreender melhor a finalidade do texto, selecionar informações importantes e evitar distrações causadas por detalhes secundários.

Para reconhecer o tema, é útil perguntar: “sobre o que o texto trata principalmente?”. Essa pergunta deve ser respondida considerando o conjunto do texto, e não apenas uma frase isolada. Muitos textos apresentam exemplos, dados, personagens, acontecimentos ou opiniões que podem confundir o leitor. O tema central não é qualquer informação mencionada, mas o assunto que organiza o texto como um todo.



A Matemática aplicada ao raciocínio lógico não se resume à execução de cálculos. Sua principal função é oferecer métodos para organizar informações, reconhecer relações, formular hipóteses e chegar a conclusões coerentes. Em um problema, é necessário distinguir o que foi informado, o que deve ser descoberto e quais condições limitam as respostas possíveis.

O cálculo mecânico ocorre quando uma operação é executada sem compreensão da situação. O raciocínio estruturado, por outro lado, envolve interpretar os dados, selecionar uma estratégia, executar os procedimentos e verificar se o resultado é compatível com o enunciado.

Um método geral de resolução pode ser organizado pelas seguintes etapas:

- Identificar a pergunta central do problema.
- Separar os dados relevantes das informações secundárias.
- Reconhecer as relações matemáticas existentes.
- Escolher uma representação e uma estratégia de resolução.
- Executar os cálculos respeitando sinais, unidades e prioridades.
- Verificar se a resposta satisfaz todas as condições apresentadas.

► Operações e propriedades

Ordem das operações e cálculo eficiente

Em expressões numéricas, a ordem convencional evita resultados ambíguos. Primeiro, resolvem-se as operações dentro de parênteses. Depois, potenciações e radiciações. Em seguida, multiplicações e divisões, da esquerda para a direita. Por fim, adições e subtrações, também na ordem em que aparecem.

As propriedades das operações permitem simplificar cálculos. A propriedade comutativa autoriza trocar a ordem das parcelas ou dos fatores. A associativa permite modificar os agrupamentos em adições e multiplicações. A distributiva relaciona multiplicação e adição: em vez de calcular 7×19 diretamente, pode-se fazer $7 \times (20 - 1)$, obtendo $140 - 7$.

Subtração e divisão não são comutativas. Portanto, trocar a ordem dos termos altera o resultado. Essa observação é importante em problemas de diferença, repartição, razão e comparação.

► Conjuntos numéricos e divisibilidade

Classificação e propriedades dos números

Os números naturais são utilizados principalmente em contagens. Os inteiros incluem números positivos, negativos e o zero. Os racionais podem ser expressos como frações entre inteiros, incluindo decimais exatos ou periódicos. Os irracionais possuem representação decimal infinita e não periódica. Racionais e irracionais formam o conjunto dos números reais.

A divisibilidade contribui para problemas de agrupamento e periodicidade. O máximo divisor comum é útil quando se deseja formar grupos iguais com a maior quantidade possível de elementos. O mínimo múltiplo comum é adequado para identificar quando eventos periódicos voltarão a ocorrer simultaneamente.



LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

PUBLICAÇÃO CONSOLIDADA DA LEI Nº 8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990, DETERMINADA PELO ART. 13 DA LEI Nº 9.527, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1997.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

CAPÍTULO ÚNICO

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Civis da União, das autarquias, inclusive as em regime especial, e das fundações públicas federais.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, servidor é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que devem ser cometidas a um servidor.

Parágrafo único. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei, com denominação própria e vencimento pago pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Art. 4º É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em lei.

TÍTULO II

DO PROVIMENTO, VACÂNCIA, REMOÇÃO, REDISTRIBUIÇÃO E SUBSTITUIÇÃO

CAPÍTULO I

DO PROVIMENTO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 5º São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- I - a nacionalidade brasileira;
- II - o gozo dos direitos políticos;
- III - a quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- IV - o nível de escolaridade exigido para o exercício do cargo;
- V - a idade mínima de dezoito anos;
- VI - aptidão física e mental.



Conhecimentos Específicos

Biossegurança refere-se, em termos gerais, à segurança nas atividades que envolvem organismos vivos. Esse conceito abrange um conjunto de ações voltadas para a prevenção, redução ou eliminação de riscos associados a atividades de pesquisa, produção, ensino, desenvolvimento tecnológico e prestação de serviços, em que tais riscos podem afetar a saúde humana, a saúde animal, o meio ambiente ou a qualidade dos trabalhos realizados.

Para o profissional de enfermagem, é essencial compreender sua responsabilidade em relação às práticas de biossegurança em todos os procedimentos de trabalho, bem como com os pacientes. Ao proteger-se adequadamente, o profissional preserva sua saúde, garantindo estar em boas condições para cuidar dos outros.

Medidas de segurança e proteção (individuais e coletivas, tanto para o profissional quanto para o paciente) são recomendadas a todos os profissionais de saúde, especialmente aos enfermeiros, que exercem o cuidado direto em ambientes de saúde.

Historicamente, profissionais de saúde não eram vistos como uma categoria de alto risco para acidentes de trabalho. Contudo, atualmente, esses profissionais enfrentam uma série de riscos biológicos no desempenho de suas funções.

Com o surgimento da AIDS na década de 1980, houve um maior foco nas questões de biossegurança e na promoção da proteção profissional. Os serviços de saúde abrigam áreas insalubres em graus variados, dependendo do nível e complexidade da instituição (como hospitais terciários ou postos de saúde), do tipo de atendimento (como o destinado a doenças infecciosas) e do setor específico de atuação do profissional (laboratório, endoscopia, lavanderia, etc.).

Os riscos à saúde (como exposição a radiação, temperaturas extremas, substâncias químicas, estresse, agentes infecciosos e ergonômicos) podem ser diversificados e cumulativos. Serviços de saúde incluem todos esses tipos de riscos, que são frequentemente agravados por dificuldades administrativas e financeiras, como a falta de manutenção de equipamentos e problemas na adaptação de estruturas antigas a tecnologias modernas.

Todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente em hospitais ou outras atividades de saúde estão expostos ao risco de desenvolver doenças relacionadas ao trabalho. A exposição a riscos de contaminação ocupacional varia conforme o ambiente de trabalho.

Estima-se que, globalmente, 70% das contaminações pelo HIV decorrentes de acidentes de trabalho envolvem a área de enfermagem, correspondendo a 43% dos casos.

Existem várias doenças às quais os profissionais de saúde estão expostos ao longo de suas carreiras; algumas podem ser prevenidas com vacinas, enquanto outras requerem o uso de equipamentos de segurança adequados.

► Glossário

- **Desinfecção:** Processo de eliminação de agentes infecciosos na forma vegetativa de uma superfície inerte, usando agentes químicos ou físicos.
- **Desinfetante:** Agente químico capaz de destruir micro-organismos na forma vegetativa em superfícies e objetos, dividido em alto, médio e baixo níveis de eficácia.
- **Detergente:** Produto formulado para limpeza, contendo substâncias que reduzem a tensão superficial da água, facilitando a penetração, dispersão e emulsificação de sujeiras.
- **Limpeza:** Remoção de sujeiras com aplicação de energia química, mecânica ou térmica em um tempo determinado. Pode ser:
 - **Química:** Uso de produtos para dissolver, dispersar ou suspender sujeira.
 - **Mecânica:** Aplicação física (como esfregar) para remover sujeira resistente ao produto químico.